

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

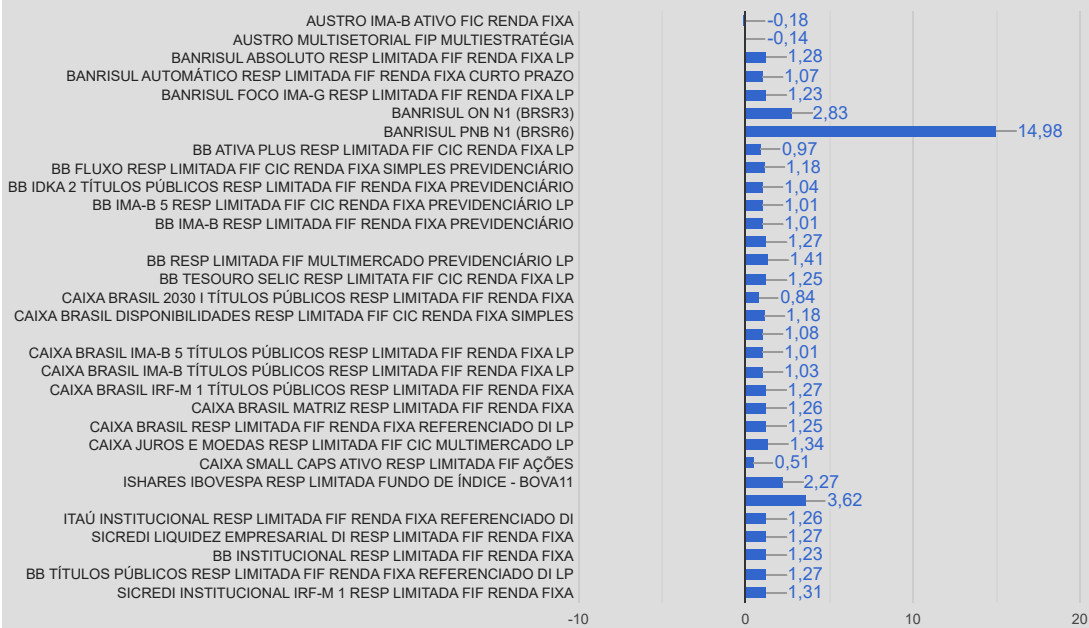
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

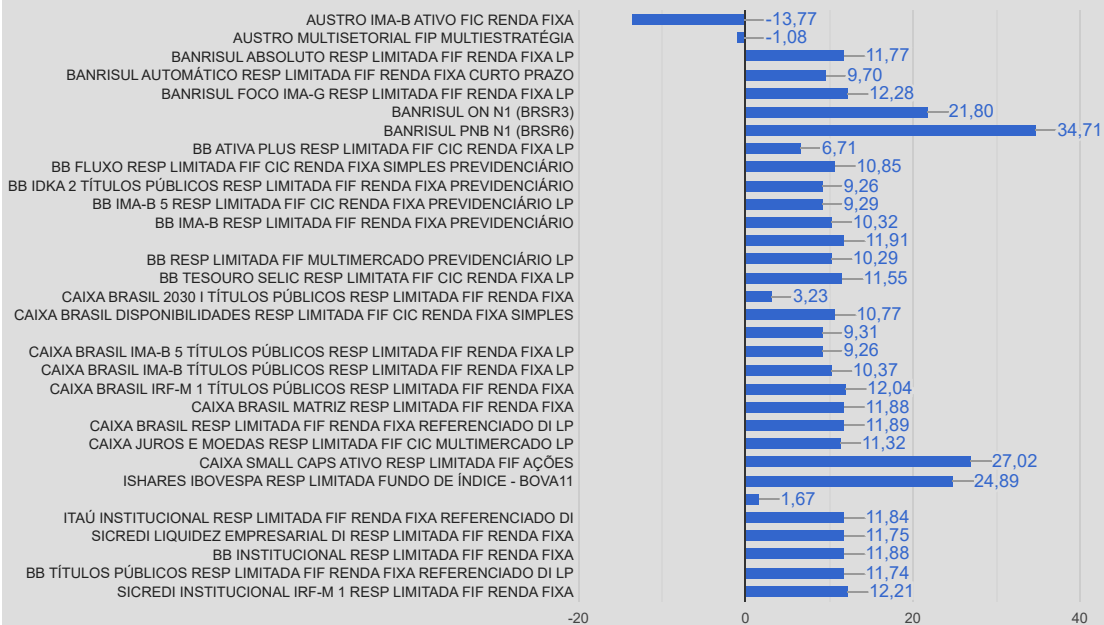
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2025 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2025 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,18%	-5,82%	-13,77%	-316,53	-28.233,58
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,14%	-0,77%	-1,08%	-126,83	-1.014,36
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,28%	7,40%	11,77%	207.476,44	1.649.765,49
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	1,07%	6,15%	9,70%	1.723,67	29.169,84
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,23%	6,73%	12,28%	0,00	36.622,38
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	2,83%	15,65%	21,80%	1.292,07	11.052,61
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	14,98%	19,48%	34,71%	3.562,10	8.628,90
BB ATIVA PLUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,97%	7,94%	6,71%	0,00	-83.082,53
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,18%	6,85%	10,85%	4.161,69	55.748,29
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04%	4,37%	9,26%	0,00	53.293,52
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,01%	4,24%	9,29%	0,00	48.726,22
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,01%	4,58%	10,32%	6.650,70	62.210,47
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	7,32%	11,88%	153.109,99	604.286,11
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,27%	7,43%	11,91%	265.713,42	2.838.908,69
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,41%	6,97%	10,29%	0,00	8.516,18
BB TESOIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,25%	7,26%	11,55%	0,00	1.025.240,42
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,27%	7,37%	11,74%	287.721,14	1.026.910,12
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,84%	1,66%	3,23%	16.592,17	174.850,15
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	1,18%	6,80%	10,77%	17.111,56	103.366,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,08%	4,21%	9,31%	89.869,20	720.090,48
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,01%	4,20%	9,26%	92.075,44	780.739,55
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,03%	4,57%	10,37%	18.105,06	269.271,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,27%	7,17%	12,04%	71.720,58	594.301,00
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,26%	7,38%	11,88%	352.593,02	3.306.677,36
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,25%	7,40%	11,89%	391.248,03	3.244.927,93
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,00%	4,47%	14,48%	0,00	44.608,81
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,34%	7,13%	11,32%	45.481,42	350.638,83
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,51%	9,22%	27,02%	0,00	14.412,68
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	2,27%	11,02%	24,89%	6.922,40	139.506,23
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	3,62%	17,15%	1,67%	1.185,81	9.797,51
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,26%	7,39%	11,84%	17.959,33	153.115,01
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00%	0,40%	-178,08%	0,00	-15.581,58
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	2.459,08
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,31%	7,30%	12,21%	50.447,15	50.447,15
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,27%	7,37%	11,75%	61.315,75	487.585,89
Total:				2.163.594,81	17.777.962,94

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

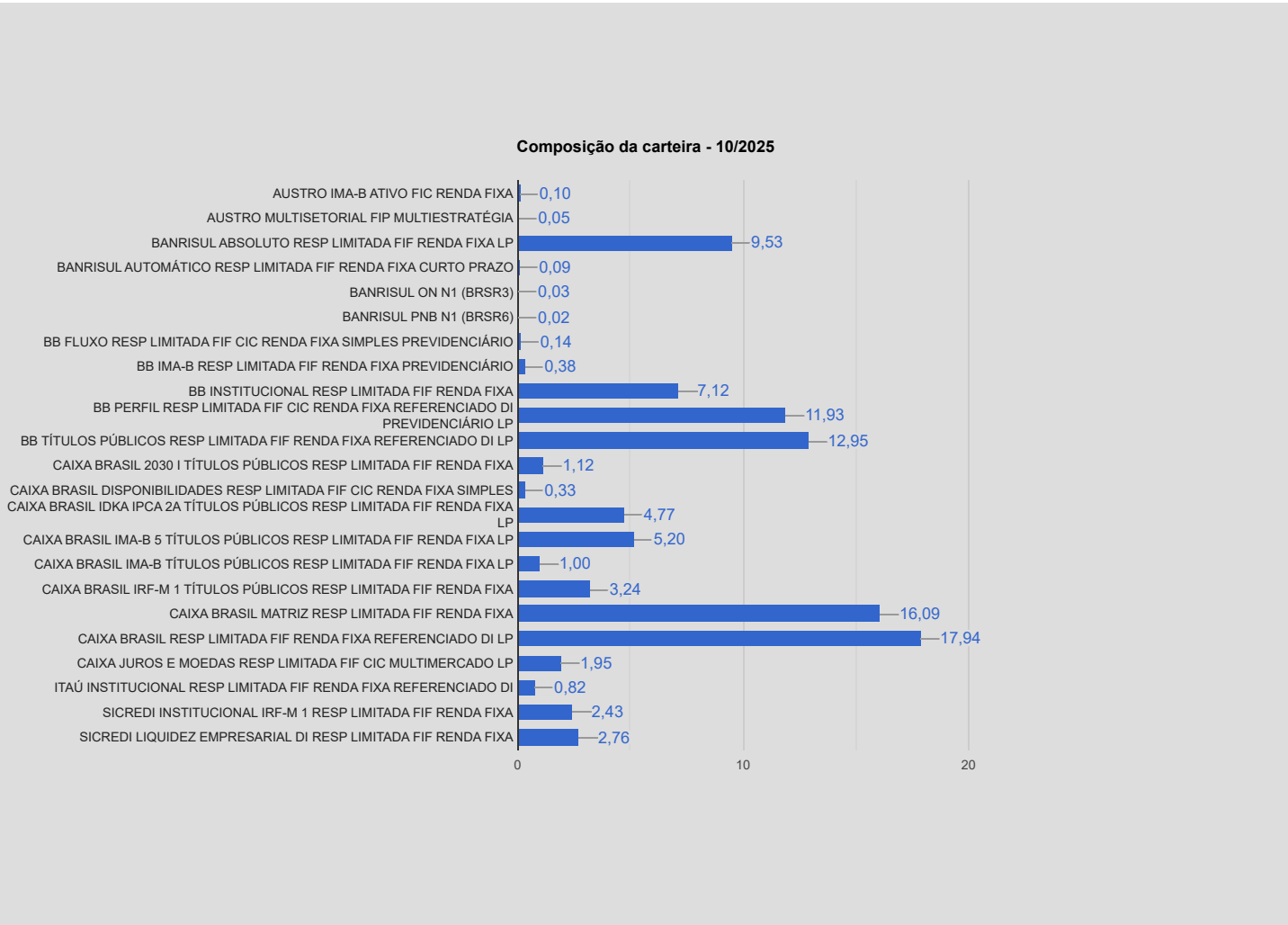
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	71.992.108,00	40,68%	40,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	101.365.543,62	57,28%	48,50%	70,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.447.035,82	1,95%	3,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	92.564,88	0,05%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	74.354,07	0,04%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	176.971.606,39	100,00%	92,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2025	
	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	176.810,99	0,10
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	92.564,88	0,05
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	16.871.495,24	9,53
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	165.912,25	0,09
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	47.011,47	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	27.342,60	0,02
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	250.135,88	0,14
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	665.131,41	0,38
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.604.286,11	7,12
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	21.109.124,60	11,93
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22.919.776,91	12,95
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.986.597,01	1,12
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	582.735,72	0,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	8.448.760,76	4,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	9.211.163,25	5,20
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.774.715,95	1,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.733.258,59	3,24
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	28.477.632,89	16,09
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	31.752.971,90	17,94
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	3.447.035,82	1,95
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.446.732,72	0,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.299.981,39	2,43
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.880.428,02	2,76
Total:	176.971.606,39	100,00

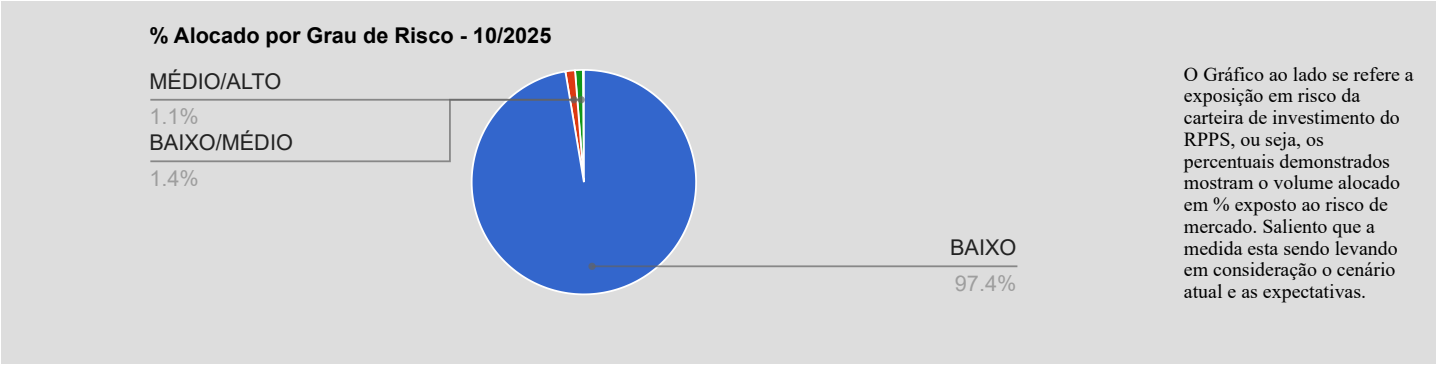
Disponibilidade em conta corrente:	255,37
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	176.971.861,76

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	1,48	2.616.658,35
FIP	0,05	92.564,88
CDI	79,71	141.061.232,25
IRF-M 1	5,67	10.033.239,99
Ações	0,04	74.354,07
IPCA	1,12	1.986.597,01
IDKA 2	4,77	8.448.760,76
IMA-B 5	5,20	9.211.163,25
Multimercado	1,95	3.447.035,82
Total:	100,00	176.971.606,39



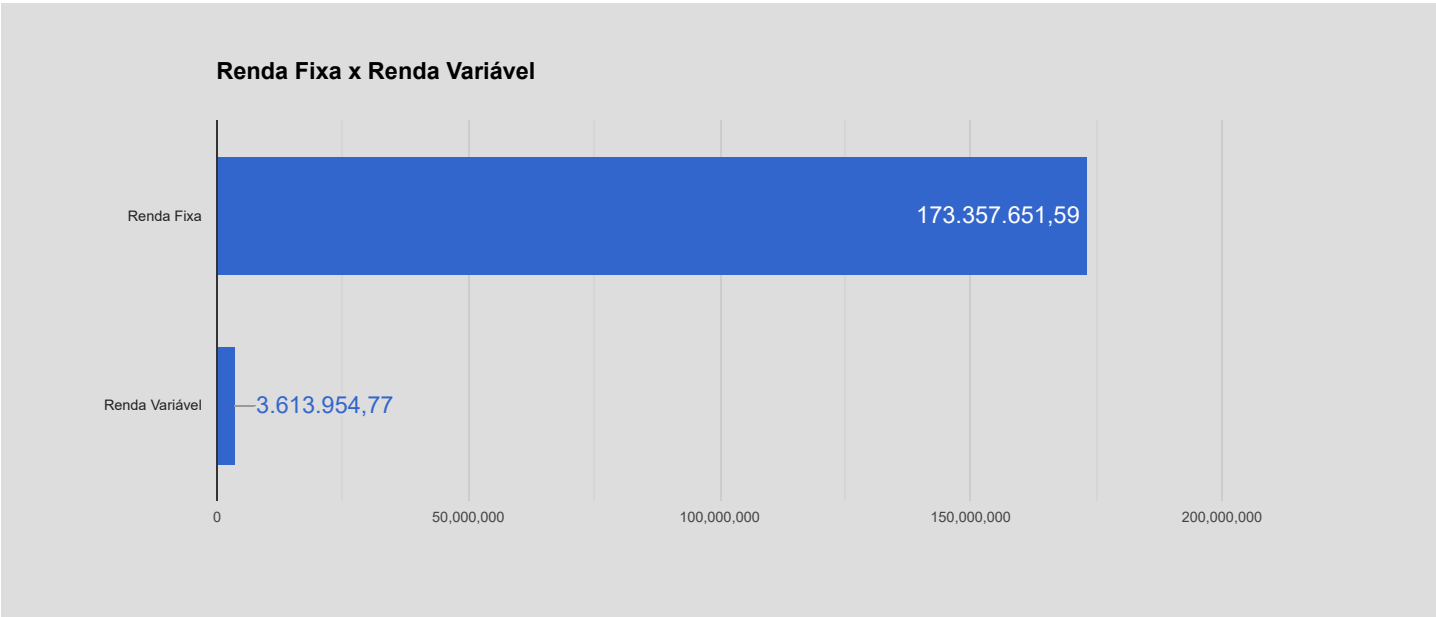
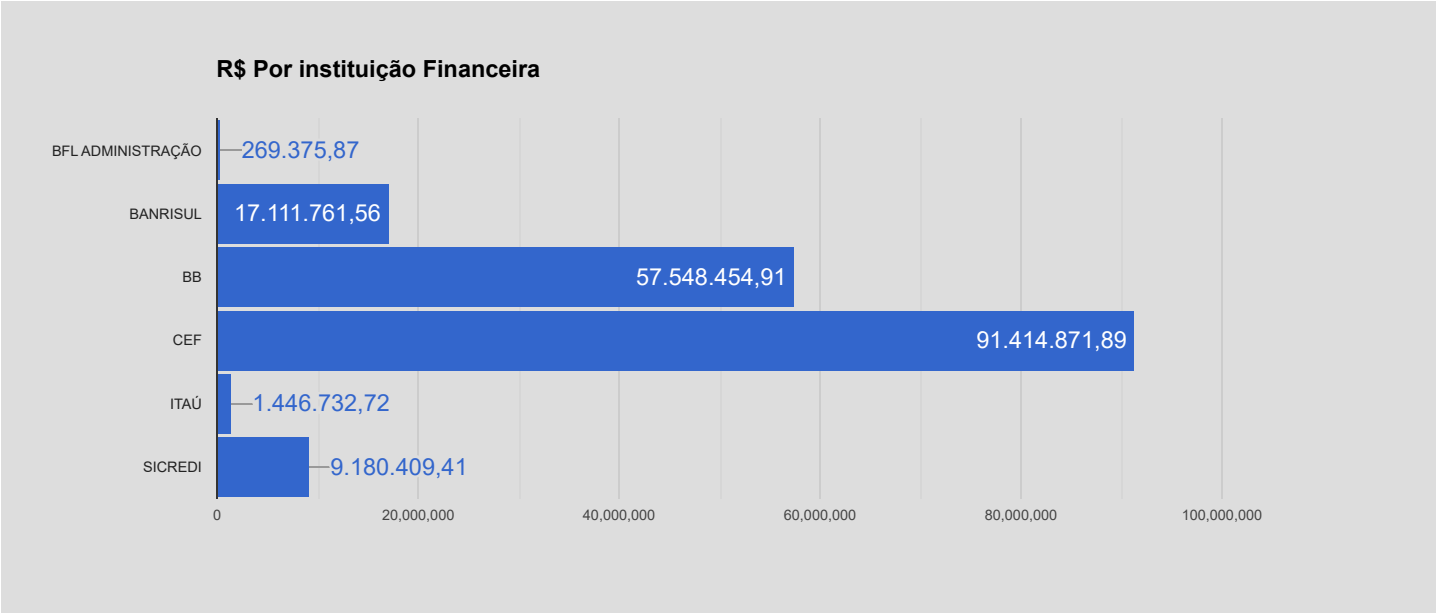
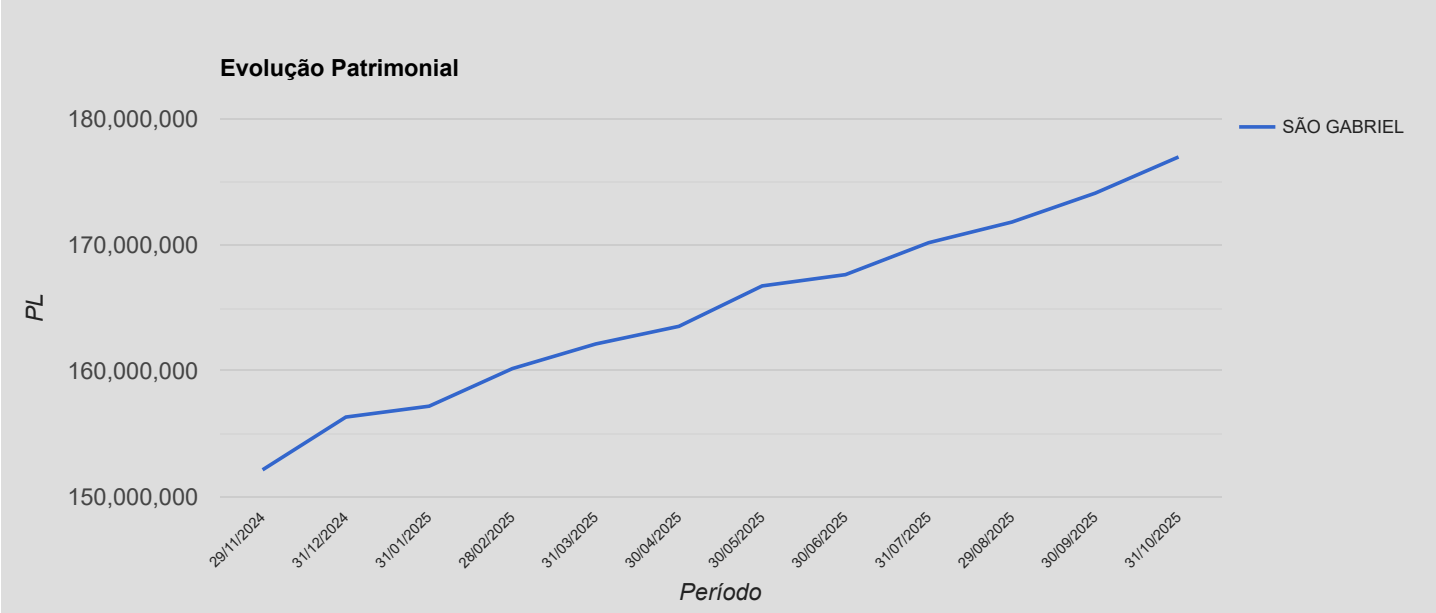
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	10/2025	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,19%	4,22%	176.810,99	0,10
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,22%	0,19%	92.564,88	0,05
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,06%	0,04%	16.871.495,24	9,53
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,03%	165.912,25	0,09
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	6,08%	10,85%	47.011,47	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	11,64%	13,02%	27.342,60	0,02
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,05%	0,03%	250.135,88	0,14
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,46%	1,89%	665.131,41	0,38
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,04%	0,04%	12.604.286,11	7,12
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	21.109.124,60	11,93
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	22.919.776,91	12,95
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,09%	2,08%	1.986.597,01	1,12
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,00%	0,02%	582.735,72	0,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,57%	0,88%	8.448.760,76	4,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,61%	0,84%	9.211.163,25	5,20
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,48%	1,90%	1.774.715,95	1,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,06%	0,16%	5.733.258,59	3,24
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,03%	0,03%	28.477.632,89	16,09
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	31.752.971,90	17,94
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,41%	0,25%	3.447.035,82	1,95
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	1.446.732,72	0,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,11%	0,17%	4.299.981,39	2,43
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,03%	0,03%	4.880.428,02	2,76
Total:			176.971.606,39	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					SÃO GABRIEL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,05%	
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,57%	1,09%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,91%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,97%	0,93%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,84%	1,00%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,67%	1,08%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,65%	1,02%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,67%	1,14%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,30%	1,17%
09/2025	1,06%	0,73%	1,14%	3,15%	0,89%	1,15%
10/2025	1,09%	0,88%	1,19%	1,89%	0,50%	1,24%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Outubro foi um mês de ajustes e reposicionamento na economia global e nacional. No cenário internacional, Estados Unidos e China avançaram em um acordo de cooperação econômica, reduzindo tensões comerciais e indicando uma fase de maior estabilidade nas relações globais. Autoridades norte-americanas também iniciaram diálogos sobre revisão de tarifas bilaterais com diversos parceiros, incluindo o Brasil, o que favoreceu o ambiente de negócios e as expectativas de recuperação das cadeias produtivas.

No plano doméstico, as projeções de crescimento foram revisadas positivamente e o comportamento do crédito, mesmo com juros elevados, passou a ser acompanhado de perto, indicando resiliência econômica e desafios para a política monetária.

Cenário Internacional

O mês de outubro de 2025 nos Estados Unidos foi marcado por uma nebulosidade macroeconômica sem precedentes recentes, imposta pelo prolongado shutdown do governo federal (paralisação de setores públicos por falta de aprovação orçamentária).

O shutdown, que já se estende por cerca de 30 dias, representa o ponto focal do risco sistêmico no período. Estima-se que o custo à economia tenha atingido cerca de US\$ 18 bilhões, valor que ainda subestima os possíveis impactos de longo prazo sobre a confiança e a eficiência do setor público. A percepção pública também se deteriorou: cerca de 75% dos americanos dizem estar preocupados com a paralisação, percentual que vem crescendo desde o início do processo.

Em um movimento que desafiou a “névoa de dados” imposta pelo shutdown, o Federal Reserve (Fed) optou por um segundo corte na taxa de juros, reduzindo-a em 25 pontos-base, para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano. Esse corte, amplamente antecipado pelo mercado, sinaliza a priorização da estabilidade financeira e do crescimento em detrimento de uma postura mais agressiva de contenção inflacionária, especialmente em um contexto de fragilidade política. A decisão sugere que o Fed está mais preocupado com os riscos de desaceleração econômica — evidenciados pela projeção de crescimento do PIB no 3º tri de 3,0%, abaixo dos 3,8% do trimestre anterior — e com a manutenção de liquidez, do que com os riscos inflacionários imediatos.

Na China, o mês começou com ruídos após o anúncio de novas tarifas pelos Estados Unidos, mas o clima se estabilizou à medida que avançaram as negociações comerciais e se confirmou o encontro entre Trump e Xi Jinping na cúpula da APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico). Os dados econômicos sugerem continuidade de um crescimento estável, impulsionado pela indústria de alta tecnologia e pela recuperação do consumo, enquanto os lucros industriais subiram 21,6% em setembro, refletindo os efeitos graduais dos estímulos implementados por Pequim.

Na Europa, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas e indicou pausa no ciclo de cortes, com a inflação estabilizada em torno da meta de 2%. O discurso de Christine Lagarde reforçou o compromisso com a estabilidade financeira e a dependência de dados, em um contexto de recuperação lenta e ainda desigual.

Cenário Doméstico

No Brasil, o noticiário mesclou avanços institucionais e desafios fiscais. A aprovação da reforma do Imposto de Renda pela Câmara, com ampla maioria, foi interpretada como vitória política relevante, fortalecendo a percepção de governabilidade. Por outro lado, a rejeição da MP 1.303 representou um revés importante para o equilíbrio das contas públicas, exigindo novas iniciativas do Ministério da Fazenda.

Cabe destacar o encontro entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos durante a cúpula da ASEAN. Segundo autoridades, a reunião foi bastante positiva, favorecendo o início de negociações para redução de tarifas e fortalecimento do comércio entre os dois países. O Brasil busca a eliminação de sobretaxas que afetam setores-chave da economia.

O principal desafio para a política monetária brasileira em 2025 segue sendo a convergência da inflação para a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Definida em 3,0%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%, a meta funciona como âncora para as decisões do Banco Central. Os fatores que mantêm a inflação em patamar elevado são intensificados por pressões internas e externas. No âmbito doméstico, a incerteza em relação ao quadro fiscal é particularmente relevante, pois maior percepção de risco nas contas públicas tende a desvalorizar o real frente ao dólar.

O IPCA-15 de outubro subiu 0,18%, abaixo das projeções, e o IGP-M recuou 0,36%, refletindo queda nos preços de commodities agrícolas. A taxa de desemprego atingiu 5,6%, a menor da série histórica, enquanto a renda real segue em recuperação. O Banco Central mantém discurso firme sobre o controle inflacionário, embora o ambiente de inflação cadente e atividade mais fraca alimente expectativas de flexibilização adiante.

Conforme esperado, o BC manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de novembro. No comunicado, a autoridade monetária manteve o tom hawkish, alinhado ao cenário de manutenção da Selic até a transição entre o 1T26 e o 2T26. A melhora nas expectativas de inflação na pesquisa Focus e o menor ritmo da atividade devem permitir redução do aperto monetário em 2026, com a taxa básica devendo encerrar o ano em torno de 12,00%, ainda em território restritivo.

No campo político, a popularidade do governo voltou a subir, e a segurança pública — especialmente diante das operações no Rio de Janeiro — ganhou protagonismo na pauta eleitoral. No cenário internacional, o Brasil buscou aproximação com os Estados Unidos, preparando o terreno para o primeiro encontro entre os presidentes Lula e Trump na Malásia, com foco em comércio, energia e tecnologia.

Em relação à inflação de outubro, o IPCA registrou alta de 0,09%, acumulando variação de 3,73% em 2025 e 4,68% nos últimos 12 meses. O grupo Vestuário liderou as altas, enquanto a energia elétrica foi a principal influência negativa no mês, com destaque para a energia elétrica residencial, que caiu 2,39%. O INPC fechou outubro em 0,03%; com isso, acumula 3,65% em 2025 e 4,49% em 12 meses.

Mercados

O cenário internacional foi marcado pelo alívio nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China, além de um novo corte de 0,25 p.p. na taxa de juros americana. As bolsas globais encerraram o mês em alta, os juros futuros recuaram e o dólar se valorizou frente às demais moedas. No Brasil, permanece a expectativa de manutenção da taxa Selic em 15% até o final do ano, apesar do alívio recente na inflação. Os mercados locais acompanharam o ambiente externo: o Ibovespa fechou o mês em alta, a curva de juros teve leve queda e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

Assim, o segmento de renda fixa manteve trajetória positiva, com todos os subíndices do IMA registrando valorização, em linha com o ambiente de maior estabilidade nos mercados e a continuidade das expectativas de afrouxamento monetário no último trimestre do ano.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

A visão para o mercado de renda fixa doméstica permanece positiva. No cenário internacional, o Federal Reserve realizou o segundo corte consecutivo na taxa de juros, reduzindo-a para 4,0%. A trajetória de inflação mais benigna e a fraqueza do mercado de trabalho nos EUA devem permitir cortes adicionais ao longo dos próximos meses.

No Brasil, segue a percepção de alívio no ambiente inflacionário, sustentada pela leitura mais favorável do IPCA-15 de outubro e pelas revisões baixistas nas expectativas de inflação para horizontes mais longos.

Em relação à Bolsa, embora o cenário seja favorável — acompanhando o viés positivo observado nas bolsas globais — devemos seguir com disciplina estratégica. No exterior, o alívio nas tensões comerciais entre EUA e China, a boa temporada de balanços corporativos, com destaque para o setor de tecnologia, e a expectativa de novos cortes de juros pelo Fed sustentam o apetite por risco.

Apesar da moderação no ritmo de crescimento da atividade econômica, o mercado de trabalho nos EUA segue resiliente, e as empresas continuam apresentando resultados sólidos, mesmo em um ambiente de juros elevados. A redução do prêmio na curva de juros, aliada ao aumento do interesse de investidores estrangeiros por mercados emergentes, pode favorecer o desempenho do mercado acionário local.

Ainda assim, recomenda-se manter gestão ativa, dada a persistência de incertezas nos cenários fiscal e inflacionário. Mesmo diante de maior otimismo, a postura conservadora continua indicada. Para perfis mais defensivos, sugerimos foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), recomenda-se manter exposição entre 0% e 15%. Os ativos prefixados (IRF-M) seguem a mesma indicação. Investidores com maior tolerância ao risco podem considerar novas alocações, preferencialmente com recursos adicionais, evitando realocações. Ativos de maior duration, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e não são recomendados no momento. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, sugerimos exposição controlada entre 5% e 15%. Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto segue como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós-fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na Política de Investimentos.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IMA-B	2.616.658,35	1,48
FIP	92.564,88	0,05
CDI	141.061.232,25	79,71
IRF-M 1	10.033.239,99	5,67
Ações	74.354,07	0,04
IPCA	1.986.597,01	1,12
IDKA 2	8.448.760,76	4,77
IMA-B 5	9.211.163,25	5,20
Multimercado	3.447.035,82	1,95
Total:	176.971.606,39	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
10/2025	R\$ 17.777.962,94	11,2615%	IPCA + 5,05%	8,08 %	139,34%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) E DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

NOTA: A cota representa a fração do patrimônio líquido do fundo. Mesmo que o fundo apresente prejuízo, o valor da cota pode diminuir, mas nunca será inferior a zero. Isso porque o patrimônio líquido, que é a base para calcular o valor da cota, não pode ser negativo. Se as obrigações superarem os ativos do fundo a ponto de gerar um patrimônio líquido negativo, ele deixa de ser viável e será liquidado ou encerrado. Neste caso está em processo de encerramento e estes valores apontados se referem a despesas, conforme colocamos na sequência: LSH FIP Multiestratégia – CNPJ 15.798.354/0001-09 – (R\$ -22.325,90)

Referência Gestão e Risco



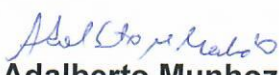
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**
Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.

Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de outubro de 2025

- A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. No mês de outubro a rentabilidade dos investimentos do IPRESG foi de 1,24%. Em outubro, o cenário internacional foi marcado pela continuidade do *shutdown* nos EUA, que elevou a incerteza, apesar do novo corte de 0,25 p.p. pelo Fed. Houve melhora no clima comercial entre EUA e China, com indicadores chineses apontando crescimento. Na Europa, o BCE manteve juros estáveis. No Brasil, persistiram os desafios fiscais, mas houve avanço institucional com a aprovação da Reforma do Imposto de Renda. A inflação de outubro desacelerou (IPCA 0,09%) e a Selic foi mantida em 15%, com expectativa de cortes apenas em 2026. Os mercados tiveram desempenho positivo: Ibovespa em alta, leve queda na curva de juros e valorização dos subíndices de renda fixa, acompanhando o ambiente global mais favorável.

São Gabriel, 27 de novembro de 2025.


Rodrigo Cruz Prado
Presidente do Comitê


**Adalberto Munhoz
Machado**
Membro do Comitê


Mirian Alves da Silveira
Membro do Comitê